

## **Institucionalização da entomologia no Brasil: dos trabalhos na década de 1920 à criação da Sociedade Brasileira de Entomologia**

**Maria Alice Gonçalves**

**Dissertação de Mestrado**

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil**

O desenvolvimento da entomologia agrícola brasileira teve papel relevante num contexto de mudança ideológica em relação à própria ciência e de transformações na estrutura social e econômica do país - quando a agricultura passou a subsidiar a indústria. O avanço dessa ciência desencadeou a criação de importantes instituições científicas, destacando-se, entre elas, o Instituto Biológico de São Paulo (IB), em 1927, o Clube Zoológico do Brasil (CZB), em 1932, que pode ser considerado a primeira sociedade de zoólogos no Brasil, e a Sociedade Brasileira de Entomologia (SBE) em 17 de julho de 1937.

A fundação da SBE foi um dos principais desdobramentos do processo de institucionalização da entomologia brasileira. A decisão de criá-la partiu de dentro do IB por um grupo de cientistas que haviam atuado significativamente na Comissão de Debelação da Praga Cafeeira (1924). O projeto dessa Comissão era combater a infestação com base em extensas pesquisas sobre entomologia agrícola, pautadas no estudo da morfologia e da biologia dos insetos e as interações dos mesmos com o ambiente. Basicamente, esses estudos orientaram a adoção de duas principais medidas de controle da infestação: uso de inseticida para expurgar o café contaminado e intensa propaganda direcionada à comunidade em geral.

O objetivo do presente estudo foi analisar como os trabalhos da Comissão e o desenvolvimento da entomologia aplicada levaram a mudanças nos institutos responsáveis por ela no estado de São Paulo entre 1924 e 1939, assim como à criação da SBE. Espera-se que a análise possa contribuir, mesmo que modestamente, a estimular reflexões sobre os fatores que inibiram ou incentivaram o desenvolvimento científico no Brasil.

Documentos oficiais - Relatórios da Secretaria de Agricultura e o *Boletim da Agricultura* -, consultados no Arquivo Público do Estado de São Paulo, serviram de base para descrever algumas mudanças estruturais e administrativas que influenciaram a pesquisa e o ensino da entomologia agrícola paulista, com o registro de alguns dados de seu desenvolvimento no IB, no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ). Os artigos científicos divulgados no *Boletim Biológico* (Museu de Zoologia de São Paulo) pela SBE em parceria com o CZB,

entre os anos 1938 e 1939, revelaram aspectos da concepção conservacionista que orientou os zoólogos e entomólogos desse período. Pela análise dos documentos foi possível perceber que, diretamente relacionados à fundação da SBE, estão encadeados, numa linha sucessória, os trabalhos da Comissão (1924), a criação do *Boletim Biológico* (1926) e a fundação do IB e do CZB, instituições que estiveram alinhadas com o movimento internacional de proteção da natureza. Não foi encontrado material sobre o CZB posterior a 1939 e tudo indica que a SBE ficou sem órgão oficial de divulgação até a fundação, em 1954, da *Revista Brasileira de Entomologia*.

Diretamente ligadas à monocultura cafeeira, as primeiras pesquisas na área de entomologia agrícola em São Paulo tiveram como base o conceito de equilíbrio natural. Os trabalhos da Comissão de 1924 partiram do interesse de conciliar esse conceito com a aplicação de métodos científicos. A iniciativa pioneira na intensa divulgação da profilaxia incluiu o envolvimento da sociedade na satisfação das demandas socioeconômicas, na intenção de elevar a ciência como valor fundamental aos olhos da população em geral.

Ao mostrar sua utilidade para a satisfação de demandas sociais e econômicas, a entomologia contribuiu não apenas à solução de problemas, mas também serviu como aval no estabelecimento de uma nova necessidade: a de proteger a natureza para finalidades científicas. Desde o trabalho da Comissão, a representação ideológica das relações entre o ser humano e a natureza determinaram, de certa forma, as escolhas das práticas científicas e a forma de sua divulgação. A SBE, ao divulgar artigos originais de entomologia e promover a integração de diferentes agentes sociais e científicos, contribuiu para dar base a essa ideologia. Dessa forma, pode-se concluir que o desenvolvimento da entomologia agrícola no Brasil esteve associado à ideia de conciliar ciência, desenvolvimento econômico e conservação da natureza.

### **Palavras-chave**

História da Ciência; Entomologia; Institucionalização; Broca do café; Proteção da natureza; Sociedade Brasileira de Entomologia